

A UNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE CRICIÚMA E AS BANDEIRAS DEFENDIDAS PELO MOVIMENTO ESTUDANTIL DE 1959 A 1968 NA CIDADE

Marli Paulina Vitali¹

¹Mestranda em Educação

²PPGE – Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc)
marli_vitali@hotmail.com

Palavras-Chave: *Movimento Estudantil, Democracia, Educação, Regime Militar.*

INTRODUÇÃO

A educação reflete as características de uma sociedade. Criciúma, nos anos de 1950, despontava como uma das principais cidades de Santa Catarina. Possuía fatores que impulsionavam seu desenvolvimento. Um deles era a extração do carvão. A indústria carbonífera, que emergia das entranhas da terra desde o início do século XX, era o principal setor econômico da cidade. Se no setor industrial a cidade avançava, no campo da educação apresentava lentidão no crescimento.

Nos anos de 1950, o município vivenciava a força do movimento sindical. Discussões acaloradas eram comuns nas reuniões entre mineiros e donos de minas, a principal força econômica da época. Novos conflitos, falas ríspidas e discussões que pleiteavam mudanças no relacionamento entre patrões e trabalhadores. A efervescência social também trazia resultados no campo político.

Os jovens estudantes criciumenses cresceram em meio às discussões acaloradas e aos debates políticos. Inicialmente estavam organizados em Grêmios Estudantis (GE). Em suas escolas, os estudantes começavam a se reunir para obter conquistas e participar de ações conjuntas. Os grupos estavam organizados em seu contexto, mas de maneira individual. Em 1959, surgiu uma entidade que uniria os estudantes secundaristas, a União dos Estudantes Secundários de Criciúma (Uesc).

O pesquisador tem que estar atento ao tema proposta, mas também observar detalhes que poderão ser anexados e dar mais consistência ao estudo. Uma história rica, mas ainda pouco analisada. Assim pode ser analisada a atuação da União dos Estudantes Secundários de Criciúma. Há muito que ser observado nos anos de trabalho da entidade, sua referência dentro do movimento estudantil e também na formação de jovens líderes. Na pesquisa científica, é fundamental ter em mente o objeto de estudo, sabendo que não se chegará a uma questão conclusiva e definitiva. Demo (2005) ressalta que “pesquisa não é um ato isolado, intermitente, especial, mas atitude processual de investigação diante do desconhecido e dos limites que a natureza e a sociedade impõem”.

METODOLOGIA

Dentro das ciências sociais, um método de abordagem utilizado é a pesquisa qualitativa, e serve para que o pesquisador possa compreender o fenômeno segundo a perspectiva dos participantes da situação pesquisada, e

possa, dessa forma, fazer a sua interpretação (NEVES, 1996). Na pesquisa qualitativa, a preocupação do pesquisador não é com a representatividade de um grupo pesquisado, mas com o aprofundamento desse grupo, sua história, organização e trajetória (GOLDENBERG, 1997). O presente estudo, na forma de pesquisa qualitativa, analisará os sujeitos envolvidos diretamente com a Uesc. Os líderes jovens da época que surgiram e que comandaram a instituição. Esses sujeitos estarão presentes na análise trazendo suas contribuições para a pesquisa. Entende-se aí o uso da história oral como forma de reconstruir traços da história. É importante ter consciência de que essas fontes de pesquisa selecionarão trechos daquilo que lhes interessa recordar, devendo o pesquisador encontrar maneiras para que os fatos sejam lembrados de forma mais consistente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa não está concluída. Ainda está em fase de levantamento de dados, entrevistas e consulta a material bibliográfico.

CONCLUSÃO

A produção científica segue na fase inicial de trabalho. Pelo que se pode apurar previamente, a União dos Estudantes Secundários de Criciúma (Uesc) atuou por quase uma década em defesa de interesses dos estudantes da cidade. Os dados conclusivos servirão para compreender um pouco mais sobre o trabalho que foi realizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos iniciais à professora doutora Giani Rabelo, que orienta o presente trabalho de pesquisa.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**. Cortez. 11 ed – São Paulo, 2005.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

NEVES, José Liz. **Pesquisa Qualitativa – características, usos e possibilidades**. **Cadernos de Pesquisa em Administração**. V. 1. São Paulo, 1996.